



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2018 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Securitização da questão migratória: o caso da fronteira Brasil-Venezuela |
| Autor | FRANCIELLE MAZOCCO |
| Orientador | VERÔNICA KORBER GONÇALVES |

Título: Securitização da questão migratória: o caso da fronteira Brasil-Venezuela

Autora: Francielle Mazocco

Orientadora: Verônica Korber Gonçalves

Instituição: UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho tem como objetivo analisar se há uma tendência à securitização da questão migratória, focando no caso da fronteira do Brasil com a Venezuela. A crise política e econômica da Venezuela atingiu um novo patamar nos últimos anos, o que levou ao deslocamento forçado de milhões de pessoas, sendo o Brasil um dos principais destinos, especialmente após entraves colocados por outros países para a imigração destes venezuelanos. Assim, diversas medidas têm sido tomadas pelo Governo brasileiro a fim de tratar essa questão. No início de 2018, foi decretado estado de emergência social no estado de Roraima (principal porta de entrada dos imigrantes venezuelanos no Brasil) e foi aumentado o número de militares na região, bem como a triagem desses imigrantes que chegavam. A metodologia usada nesta pesquisa consiste em levantamento e revisão bibliográfica de livros e artigos sobre o tema, bem como análises das ações mais recentes na fronteira e discursos de autoridades, como presidentes, prefeitos e governadores. Como materiais teórico-metodológicos serão usados os autores Barry Buzan e Ole Waever, que estudam os novos temas de segurança internacional. A partir da pesquisa e do levantamento de dados, busca-se responder os seguintes questionamentos: (i) Que ações vêm sendo tomadas pelo Governo brasileiro para lidar com a chegada dos milhares de venezuelanos; (ii) Qual o teor dessas ações: militar ou humanitário e (iii) Como é possível explicar, a partir de Buzan e Waever, a securitização da questão migratória nos últimos anos. Como resultados parciais, a presente pesquisa constatou uma tendência à securitização da questão migratória na fronteira Brasil-Venezuela, com extensão na participação das Forças Armadas no controle dos fluxos. Além disso, também nota-se uma forte presença de discursos anti-imigração, como a da prefeita de Pacaraima que pediu em abril o fechamento das fronteiras para os venezuelanos.